



Variação sazonal e desenvolvimento inicial das larvas de *Microphilypnus tapajosensis* (Pisces, Gobiiformes), no reservatório de Curuá-Una, Pará

Cleidevania Cardoso De Oliveira, Maria Aparecida De Lima Suzuki, Ruineris Almada Cajado, Darliane Campos Santos e Diego Maia Zacardi

O ciclo de vida dos peixes amazônicos está estreitamente relacionado aos fatores ambientais, como o ciclo anual de chuvas e à flutuação do nível d'água, os quais atuam não apenas na sobrevivência desses organismos, mas como estímulo ao início do processo reprodutivo. O presente trabalho teve como objetivo analisar a variação da densidade de *M. tapajosensis* entre os períodos maior (chuvoso) e menor (seco) precipitação pluviométrica, na área de influência do Reservatório da UHE de Curuá-Una, Pará, bem como verificar a ocorrência dos estágios de desenvolvimento larval. As coletas foram realizadas mensalmente de abril de 2016 a março de 2017, por meio de arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d'água com rede de plâncton cônica (malha de 300 μ m), em amostragens diurnas (6 às 19h) e noturnas (20 às 5h). Em laboratório, as amostras foram triadas e as larvas quantificadas, identificadas e separadas de acordo com grau de desenvolvimento (pré-flexão, flexão e pós-flexão), seguindo a sequência de formação da nadadeira caudal e seus elementos corporais. O Teste t foi utilizado para verificar possíveis diferenças significativas da densidade larval ao longo dos períodos chuvoso e seco. Foram capturadas 3.471 larvas de *M. tapajosensis*, sendo registrado indivíduos em fase de pré-flexão (37%), flexão (29%) e pós-flexão (34%), ocorrendo em ambos os períodos sazonais. A densidade média de larvas foi significativamente superior no período menos chuvoso (4,25 larvas/10m³) quando comparado ao período mais chuvoso (0,85 larvas/10m³) (Teste t, $g_l = 9,6$ $t = -2,68$, $p = 0,02$), com predominância de larvas em estágio de pré-flexão, indicando maior atividade reprodutiva da espécie durante os períodos de menor índice pluviométrico, fato que pode estar relacionado com as condições ambientais favoráveis e disponibilidade alimentos. Os dados ressaltam a relevância da área de influência do reservatório como região propícia para a desova, desenvolvimento e crescimento, sendo importante a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a ecologia de todas as fases do ciclo de vida desta espécie de pequeno porte e abundante no reservatório de Curuá-Una.